

FLÁVIA RITA 
www.flaviarita.com

 @PROFESSORAFLAVIARITA

 @PROFESSORAFLAVIARITA

 /PROFESSORAFLAVIARITA

 @PROFAFLAVIARITA

CONTEÚDO

Simulado 03



19:20:44

LÍNGUA
PORTUGUESA
PROFESSORA: FLÁVIA RITA



Bloco I

1 Popularmente conhecidos como seios aéreos faciais,
os seios paranasais começam a se desenvolver precocemente na
vida fetal. As funções desses seios não são totalmente
4 compreendidas, mas a grande maioria da literatura anatômica
sugere que eles aliviam o crânio e adicionam ressonância à voz.

7 Entre os principais seios do crânio humano
destacam-se os seios maxilar, frontal, esfenoidal e etmoidal.
Um considerável interesse na identificação forense de
indivíduos tem-se voltado para o estudo do seio frontal.
10 O estudo comparativo de imagens do seio frontal tem valor
significativo para o estabelecimento da identificação do
indivíduo sob exame.

13 Como as impressões digitais, os padrões dos seios
frontais são únicos para uma pessoa. A identificação
comparativa de radiografias do seio frontal é muito segura
16 porque não há duas pessoas com a mesma configuração de seio
frontal. Além das radiografias de projeção tradicional normal,
a tomografia computadorizada do seio frontal também tem sido
19 usada para essa identificação.

À semelhança do que ocorre com a identificação de
indivíduos por meio de suas impressões digitais, a identificação
22 a partir do estudo dos seios frontais pode inviabilizar-se em
algumas situações. Há casos, por exemplo, de indivíduos
adultos em que essas cavidades não se formam. Além disso, os
25 seios frontais podem ser afetados por traumas e por patologias
agudas ou crônicas, como inflamações, displasias endócrinas
e osteíte.

Z. Nateghian et al. Frontal sinus pattern and evaluation of right
and left frontal sinus volume according to gender, using multi
detector CT scan. In: Journal of Forensic Science & Criminology:
vol. 4, issue 4, ISSN: 2348-9804 (tradução livre, com adaptações).

19:20:44



A correção gramatical do texto precedente, assim como sua coerência e sua coesão, seriam preservadas se

1. o trecho “afetados por traumas e por patologias agudas ou crônicas, como inflamações, displasias endócrinas e osteíte” (R. 25 a 27) fosse reescrito da seguinte forma: afetados por patologias agudas ou crônicas como inflamações, displasias endócrinas, osteíte e traumas.
2. o segundo e o terceiro parágrafos passassem a compor um único parágrafo mediante a união de ambos de uma das seguintes formas: **(...) da identificação do indivíduo sob exame, porquanto, como as impressões digitais, (...) ou (...) da identificação do indivíduo sob exame, uma vez que, como as impressões digitais, (...).**
3. o terceiro e o quarto parágrafos fossem fundidos em um único parágrafo mediante a introdução, entre eles, da conjunção **Contudo** ou da conjunção **Todavia**, feitas as devidas alterações na pontuação e nas letras maiúsculas e minúsculas.
4. o trecho “a grande maioria da literatura anatômica sugere que eles aliviam o crânio e adicionam ressonância à voz” (R. 4 e 5) fosse assim reescrito: a literatura, em sua maior parte, sugere reduzir a pressão sobre o cérebro e provocar a ressonância da voz.
5. a forma verbal “conhecidos” e a expressão “os seios paranasais”, no primeiro período do texto, fossem substituídos, respectivamente, por **conhecidas** e por **cavidades paralelas ao nariz**.

Os itens a seguir apresentam, de forma consecutiva, os períodos que compõem um parágrafo adaptado do texto **Como se identificam as vítimas de um desastre de massa**, de Teresa Firmino (Internet: <www.publico.pt>). Julgue-os quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

6. Nos casos de cadáveres de vítimas carbonizadas, podem não mais haver impressões digitais.
7. E quando as temperaturas são muito elevadas, a partir dos 400 °C, o material genético dos ossos também fica destruído, pois a parte orgânica do osso é destruída.
8. Nessas situações, procura-se então utilizar a medicina dentária forense como técnica primária de identificação dos corpos.
9. Para tal, tem de haver forma de fazer uma comparação entre os dentes da pessoa e o seu registro dentário.



10. É preciso que haja registros dentários, logo, se a pessoa nunca foi ao dentista, não há como identificar com a técnica da medicina dentária forense.

11. Vale dizer: a possibilidade de se usar essa técnica tem haver diretamente com a existência de registros dentários.

Texto 14A15AAA

1 A natureza jamais vai deixar de nos surpreender.
As teorias científicas de hoje, das quais somos justamente
orgulhosos, serão consideradas brincadeira de criança por
4 futuras gerações de cientistas. Nossos modelos de hoje
certamente serão pobres aproximações para os modelos do
futuro. No entanto, o trabalho dos cientistas do futuro seria
7 impossível sem o nosso, assim como o nosso teria sido
impossível sem o trabalho de Kepler, Galileu ou Newton.
Teorias científicas jamais serão a verdade final: elas irão
10 sempre evoluir e mudar, tornando-se progressivamente mais
corretas e eficientes, sem chegar nunca a um estado final de
perfeição. Novos fenômenos estranhos, inesperados e
13 imprevisíveis irão sempre desafiar nossa imaginação. Assim
como nossos antepassados, estaremos sempre buscando
compreender o novo. E, a cada passo dessa busca sem fim,
16 compreenderemos um pouco mais sobre nós mesmos e sobre
o mundo a nossa volta.

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa
19 aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a
cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias
atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias
22 daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do
conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.
Nesse sentido, você, eu, Heráclito, Copérnico e Einstein somos
25 todos parceiros da mesma dança, todos dançamos com o
Universo. É a persistência do mistério que nos inspira a criar.

Marcelo Gleiser. A dança do universo: dos mitos de criação ao Big-Bang.
São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 384-5 (com adaptações).

Com relação aos sentidos do texto 14A15AAA, julgue os próximos itens.

12. Da afirmação “Nossos modelos de hoje certamente serão pobres aproximações para os modelos do futuro” (R. 4 a 6) deduz-se que os modelos científicos de antigamente têm pouca importância para os estudos atuais.
 13. Dada a sequência lógica do texto, é correto afirmar que os trechos “Novos fenômenos estranhos, inesperados e imprevisíveis irão sempre desafiar nossa imaginação” (R. 12 e 13) e “E, a cada passo dessa busca sem fim, compreenderemos um pouco mais sobre nós mesmos e sobre o mundo a nossa volta” (R. 15 a 17) são usados como argumentos para reforçar a ideia do primeiro período do texto.
 14. Para conferir um tom menos categórico ao trecho “Teorias científicas jamais serão a verdade final” (R.9), poderia utilizar-se a expressão **em tempo nenhum** no lugar de “jamais”.
 15. No último parágrafo, o autor inclui a si mesmo, junto com Kepler, Galileu, Newton, Heráclito, Copérnico e Einstein, entre os cientistas que expandiram as fronteiras do conhecimento.
 16. Para o autor, compreender o novo implica conhecer mais o ser humano e a natureza que o rodeia.
 17. Conclui-se do texto que as teorias científicas sempre contribuem para a evolução, mas nem sempre permitem apresentar dados precisos, uma vez que a natureza está em constante estado de transformação.
- No que se refere aos aspectos linguísticos do texto 14A15AAA, julgue os itens que se seguem.
18. No trecho “se não por intermédio ... intelectual” (R. 20 a 23) as expressões “se não” e “ao menos” poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, por **não só** e **mas também**, respectivamente.
 19. No fragmento “Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar (...)” (R. 18 e 19) as vírgulas poderiam ser substituídas por travessões, sem prejuízo gramatical para o texto.
 20. Feito o devido ajuste de inicial maiúscula, a locução “É ... que”, por ser puramente de realce nesse caso, poderia ser suprimida do trecho “É a persistência do mistério que nos inspira a criar” (R.26), sem comprometer a clareza nem a correção gramatical do texto.



19:20:44

GABARITO

1-E	2-C	3-C	4-E	5-E	6-E	7-C	8-C	9-E	10-E
11-E	12-E	13-E	14-E	15-E	16-C	17-C	18-E	19-E	20-C

